

## FICHA TÉCNICA LUVAS ISOLANTES PARA TRABALHOS SOB TENSÃO



### Quadro de resumo:

Classe	Categorias	Espessura em mm <sup>(1)</sup>	Tensão de prova <sup>(2)</sup>	Tensão máxima de utilização <sup>(2)</sup>	Comprimentos disponíveis	Referências
00	AZC	0.5	2 500	500	28 cm / 36 cm	GLE28 00 / GLE36 00
0	AZC	1.0	5 000	1 000	36 cm / 41 cm	GLE36 0 / GLE41 0
1	AZC	1.5	10 000	7 500	36 cm / 41 cm	GLE36 1 / GLE41 1
2	RC	2.3	20 000	17 000	36 cm / 41 cm	GLE36 2 / GLE41 2
3	RC	2.9	30 000	26 500	36 cm / 41 cm	GLE36 3 / GLE41 3
4	RC	3.6	40 000	36 000	41 cm	GLE41 4

(1) as categorias autorizam uma sobreespesura de 0.6mm

(2) os testes eléctricos são efectuados em corrente alternada

TAMANHOS  
DISPONÍVEIS:  
8 - 9 - 10 - 11

### EXIGÊNCIAS MECÂNICAS:

- Resistência à ruptura > 16 Mpa
- Resistência à perfuração > 18 N/mm
- Alongamento à ruptura > 600 %
- Remanência de alongamento < 15%

### EXIGÊNCIAS DE ENVELHECIMENTO:

Acondicionamento das luvas em estufa a uma temperatura de  $70 \pm 2$  °C durante 168 h:

- Os valores de alongamento à ruptura devem ser pelo menos iguais a 80% aos das luvas não acondicionadas. A remanência não deve exceder 15%.

- As luvas devem resistir ao ensaio à tensão de prova e à tensão de resistência

### EXIGÊNCIAS TÉRMICAS:

#### RESISTÊNCIA À BAIXA TEMPERATURA:

Acondicionamento das luvas durante 1 h a  $-25 \pm 3$  °C. Os ensaios são satisfatórios se nenhum rasgo, quebra ou fissura for visível após dobragem ao nível do punho e se as luvas passam com sucesso nos ensaios às tensões de prova e de resistência.

#### ENSAIO DE NÃO PROPAGAÇÃO DA CHAMA:

Passagem pela chama durante 10 s da extremidade de um dedo. O ensaio é satisfatório se ao fim de 55 s, a chama não atingir a marcação situada a 55 mm na outra extremidade do dedo.

### PROPRIEDADES ESPECIAIS:

#### CATEGORIA H (resistência ao óleo):

Acondicionamento das luvas: 24 h no óleo (líquido 102) mantido a uma temperatura de  $70 \pm 2$  °C:

- ☞ Teste eléctrico às tensões de prova e de resistência
- ☞ Resistências mecânicas: > 50% dos valores iniciais

#### CATEGORIA A (resistência ao ácido):

Acondicionamento das luvas: 8 h no ácido sulfúrico (32° Be) aquecido a  $23 \pm 2$  °C:

- ☞ Teste eléctrico às tensões de prova e de resistência
- ☞ Resistências mecânicas: > 75% dos valores iniciais

#### CATEGORIA Z (resistência ao ozono):

Acondicionamento das luvas: 3 h num ozonómetro a uma temperatura de  $40 \pm 2$  °C com uma concentração de ozono de  $1 \pm 0.01$  mg/m<sup>3</sup>.

- ☞ Controlo visual
- ☞ Teste eléctrico à tensão de prova e de resistência

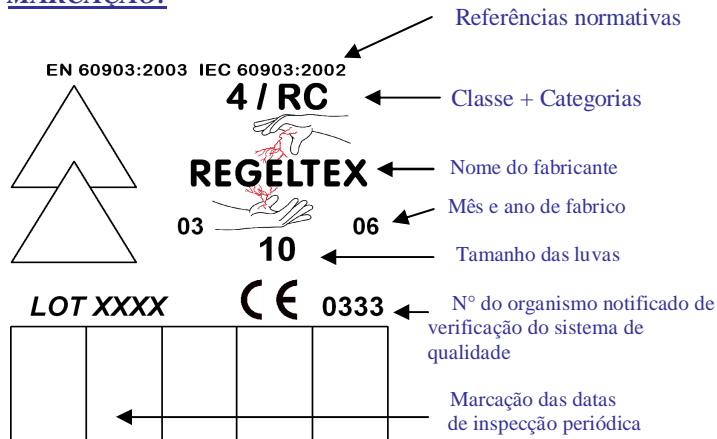
#### CATEGORIA C (resistência às muito baixas temperaturas)

Acondicionamento das luvas: 24 h a  $-40 \pm 3$  °C. As luvas são de seguida dobradas e colocadas entre duas placas de polietileno sobre as quais é aplicada uma força de 100 N durante 30 s:

- ☞ Controlo visual
- ☞ Teste eléctrico às tensões de prova e de resistência

#### CATEGORIA R = A + Z + H

### MARCAÇÃO:



### VERIFICAÇÃO PERIÓDICA:

"Nenhuma luva, mesmo as que estão conservadas em armazém, não deve em princípio ser utilizada sem ter sido verificada desde há menos de seis meses"

Extracto do anexo E (informativo) da norma EN-60903.

### EMBALAGEM:

Cada par de luvas é acondicionado num saco opaco e está acompanhado por um guia de utilização.

Na embalagem estão indicados: a classe, o tamanho, o comprimento das luvas, a data de teste, os números de validação e de fabrico.

A embalagem e o guia são parte integrante do EPI, devendo assim ser obrigatoriamente conservados com as luvas.